



1 **ATA DA CENTÉSSIMA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**  
2 **SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2011, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO**  
3 **EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AVENIDA AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS.**

4 Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e onze, foi realizada a Centésima Sexagésima primeira  
5 reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Foi iniciada a reunião às  
6 14h20 com a Presidente do CMSBH Sandra Maria dos Santos, com a leitura da pauta: 1- Abertura e  
7 verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; 2- Indicação para  
8 representação dos Usuários nas seguintes instituições: Comitês de Ética e Pesquisa – Faculdade de  
9 Ensino Administrativo ( FEAD), Newton Paiva, Hospital Eduardo de Menezes, Acompanhamento de  
10 Contratos da SMSA – Hospital da Baleia, Hospital das Clínicas, Hospital Evangélico, Felício Rocho,  
11 Madre Teresa, Mario Penna, Odilon Behrens, São Francisco, Sofia Feldman, São José, Hospital  
12 Alberto Cavalcanti, Hospital Eduardo de Menezes, Hospital Galba Veloso, Hospital Júlia Kubstcheck,  
13 Hospital Raul Soares, Hospital Odete Valadares, João Paulo II, João XXIII, Centro Mineiro de  
14 Toxocomania (CMT), Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEAPAI). Outros Conselhos –  
15 Conselho Municipal de Controle Social do Programa Bolsa Família. Outras Representações – Comitê  
16 Materno Infantil SMSA, Comitê de Urgência, Humanização da SMSA ( dois representantes) e Comissão  
17 Pró Saúde; 3 - Apresentar a atuação do Conselho Municipal de Educação aos conselheiros municipais  
18 de saúde; 4- Assuntos Gerais. Em seguida, abrindo para os informes, a conselheira municipal de saúde  
19 Claudete Liz de Almeida, informou que ocorreu duas reuniões do Comitê de Ética e Pesquisa do  
20 Hospital Municipal Odilon Behrens e não compareceu, pois, não foi informada da referida reunião, mais  
21 depois se informou que as reuniões acontecem toda terceira quinta feira de cada mês. O conselheiro  
22 municipal de saúde Adi dos santos, falou de sua preocupação com uma reportagem que assistiu  
23 falando da situação caótica do Hospital João Paulo II, com vazamentos. Sandra Maria esclareceu que a  
24 reportagem se referia ao Laboratório Distrital da regional centro sul, o qual fica no anexo do referido  
25 hospital, o informou que o conselho está ciente da situação, e esta acompanhando a solução do  
26 problema juntamente com os trabalhadores, esclareceu também que o prédio que funciona o  
27 laboratório é da rede da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG). O conselheiro  
28 municipal de saúde Éderson Alves da Silva, informou sobre a realização da Conferencia de Juventude  
29 nos dias 27 e 28 de outubro em Araxá. Informou também sobre a realização da Conferência Trabalho  
30 decente e ressaltou a importância da participação dos trabalhadores. A conselheira municipal de saúde  
31 Ana Maria Caldeira de Oliveira, lembrou os conselheiros da inscrição para participar do curso de  
32 seguridade social realizado pelo Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) nos dias 01 e 02 de  
33 julho em Belo Horizonte, orientou que foi disponibilizado 60 (sessenta) vagas e as inscrições são feitas  
34 no site do CEBES. O conselheiro municipal de saúde Rui Moreira, informou sobre a visita realizada  
35 pela Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização (CTCAM) na sede do Serviço de  
36 Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no dia 08 de junho, falou que o operacional esta tudo bem,  
37 mais na questão de higiene ainda estão avaliando, por este motivo o relatório da visita ainda não esta  
38 pronto. Informou também que a Câmara Técnica de Financiamento também analisará o contrato  
39 firmado entre a SMSA e a empresa TRD – Serviços e Administração LTDA. Informou que na reunião  
40 da CTCAM os trabalhadores participaram falando sobre o problema do laboratório distrital. Falou de  
41 sua preocupação de desativar o laboratório e sobrecarregar os demais, falou que seria necessária uma  
42 visita no local. Sandra Maria justificou a falta do Paulo César Machado Pereira, e informou que Ana  
43 Maria esta representando a gestão na Mesa Diretora nesta reunião. Justificou também os conselheiros  
44 municipais de saúde que faltaram por motivos de doença ou particulares. A convidada Denise de  
45 Miranda Almeida informou que realizou uma cirurgia para epilepsia, solicitou a divulgação da cirurgia,  
46 pois, ate recém nascido pode fazer, porém não é divulgado, falou que realizou esta cirurgia no Hospital  
47 Felício Rocho, mais que ainda no referido hospital não faz pelo SUS. A conselheira municipal de saúde  
48 Sângela Márcia Hilarino, justificou a falta de sua suplente Helenice Luiza Soares, pois a mesma  
49 fraturou duas costelas e não poderá comparecer nas próximas reuniões. Ana Maria informou que hoje  
50 irá ser apresentado o funcionamento do conselho de educação e ressaltou a sua importância. A  
51 conselheira municipal de saúde e coordenadora da Câmara Técnica de Saneamento e Políticas  
52 Intersectoriais Maria Teresa de Oliveira, informou dos encaminhamentos da certidão de nascimento que  
53 já está na reta final, e conversando com os outros membros das câmaras técnicas foi consenso  
54 trabalhar juntamente com o conselho de educação, falou da importância de começar um trabalho com  
55 as escolas. Convidou a Presidente do Conselho Municipal de Educação Áurea Noa Lisboa Leão, para  
56 sua apresentação. Áurea explicou que recebeu um convite do CMSBH através da CTSPI para construir  
57 os diálogos, ressaltou que esta iniciando o diálogo para conhecer as competências de cada conselho  
58 para depois definir quais as possibilidades de ações em conjunto com saúde e educação. Falou que na  
59 plenária de julho o Conselho de Saúde também participará do conselho de educação para apresentar  
60 as atividades do conselho. Após apresentação do conselho de educação foi aberto para os  
61 questionamentos. Maria Teresa questionou se a partir agora poderá contar com a presença da  
62 educação nas reuniões semanais da câmara. O Conselheiro Distrital da Oeste José Carlos perguntou  
63 da paridade e como é feita a participação dos pais de aluno, falou que não é repassada datas das

64 reuniões nas escolas. Sângela Márcia questionou sobre a quantidade de cada representação, ressaltou  
65 a importância do conselho já ter deliberado para constar o nome da razão social de gays e lésbicas,  
66 para ter um entendimento e respeito. Falou também para termos o cuidado de escolher as ações que  
67 serão realizadas em conjunto para serem aprofundadas. A coordenadora da Comissão de Saúde  
68 Humana na Sua Relação com os Animais Maria Amélia parabeniza a iniciativa do conselho, informou  
69 que a comissão está começando um processo com a educação que se iniciaria com as crianças para a  
70 educação no tratamento e respeito com os animais. O conselheiro distrital da oeste Edson Félix Santos,  
71 parabeniza os conselheiros da educação, falou que a parceria está acontecendo em momento propício  
72 que saúde não pode andar sem educação e educação não pode andar sem a saúde, parabeniza a  
73 iniciativa da coordenação da câmara técnica. Com a palavra Áurea falou que esta conversando e não  
74 respondendo, falou que por enquanto não construirá uma agenda e sim as questões a serem pautadas  
75 e colocadas em discussão devem ser definidas em plenário, falou que tem que sensibilizar todos os  
76 conselheiros pela importância do debate, apresentou a conselheira municipal de educação Maria  
77 Antonieta representante de trabalhadores da rede municipal de educação vice diretora de uma unidade  
78 de educação infantil na regional noroeste. Informou que as plenárias são sempre na última quinta-feira  
79 do mês, às 18h30. Convida o conselho para apresentar o CMSBH para a próxima reunião, que será  
80 realizada no dia 30/06, na Rua Carongola 288, térreo. Esclareceu que os pais são eleitos na  
81 conferência municipal, com participação efetiva. Esclareceu a composição do conselho de educação  
82 sendo: 13 ( treze ) eleitos durante as Conferências Municipais de Educação, sendo: 4 (quatro)  
83 representantes dos trabalhadores em educação das escolas públicas municipais; 2 (dois)  
84 representantes dos professores das escolas particulares de educação infantil; 1 (um) representante dos  
85 trabalhadores das instituições filantrópicas, comunitárias ou confessionais de educação infantil; 3 (três)  
86 representantes dos estudantes das escolas municipais e 3 (três) representantes dos pais de alunos das  
87 escolas municipais. São 11 (onze) indicados pelo Prefeito, sendo: 4 (quatro) representantes dos órgãos  
88 governamentais do Município, indicados pelo Prefeito, sendo pelo menos 1 (um) da Secretaria  
89 Municipal de Educação - SMED; 2 (dois) representantes das instituições de ensino público superior,  
90 sendo um indicado pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e outro indicado  
91 alternadamente pela Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG e Centro Federal de Educação  
92 Tecnológica de Minas Gerais - CEFET/MG; 1 (um) representante das instituições privadas de educação  
93 infantil, indicado pelo Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais – SINEP/MG; 1 (um)  
94 representante das instituições filantrópicas, comunitárias ou confessionais de ensino infantil, indicado  
95 pelo Movimento do Luta Pró-Creche -MLPC; 1 (um) representante do Conselho Municipal dos Direitos  
96 da Criança e do Adolescente; 1 (um) representante da Câmara Municipal, indicado por sua Mesa  
97 Diretora e 1 (um) representante do Fórum Mineiro de Defesa da Educação. Em relação ao nome social  
98 em 2007/2008 foi feito um debate com os conselheiros, para conseguir normatizar o direito dos  
99 homossexuais, falou que apenas a resolução não consegue superar os grandes desafios, mais o  
100 avanço é ter o debate do assunto, mais a implementação seria no dia a dia. Falou que a  
101 responsabilidade do conselheiro é ampliar um debate intersetorial envolvendo todos os direitos. Ana  
102 Maria parabenizou a iniciativa, falou que pesquisou na internet, e achou uma pesquisa do Núcleo de  
103 Educação Coletiva (NESCON) sobre a gravidez na adolescência, como o baixo nível sócio econômico  
104 e o baixo nível de escolaridade dos pais. Falou que tem muitos temas para trabalharmos juntos.  
105 Perguntou quais os outros meios de publicidade do conselho além do folder e do site. A conselheira  
106 municipal de saúde Vanessa Maria Lopes Wilke, falou da importância da interlocução com o conselho  
107 de educação, pois um tema já discutido revela que seria de grande relevância as escolas ser um local  
108 de divulgação do SUS, tendo o tema da saúde dentro da escola fortalecendo o conceito da política  
109 pública, pois seria mais simples educar as crianças. Denise falou que o seu problema aconteceu desde  
110 três anos, falou da importância da informação na escola sobre epilepsia, pois existe vários tipos, falou  
111 que poderia ter um psicólogo nas escolas, ou então levar as escolas e se propôs a fazê-lo. Esclareceu  
112 que tem muitos mitos também, divulgou o site para informação [WWW.epelipsiasempreconceito.com.br](http://WWW.epelipsiasempreconceito.com.br)  
113 e falou das privações que sofre o Epilético. Rui Moreira sugeriu buscar uma maneira para debater  
114 temas mais polêmicos, que envolve a saúde e a educação, conjuntamente. Perguntou se as reuniões  
115 do conselho de educação é aberta a população. O conselheiro municipal de saúde Wilton Rodrigues,  
116 falou que não existe saúde sem educação, falou que no distrito do barreiro tem uma relação boa com a  
117 educação, e gostaria que se estendesse aos outros distritos, falou que a educação é muito bem, vinda.  
118 Ederson parabeniza o conselho de educação pela atuação junto a comunidade e a eleição das escolas  
119 serem realizadas juntamente com a comunidade, tirando assim os cargos políticos. Informou que a  
120 Prefeitura e o Sindicato Sinalba estão para fechar um piso salarial da educadora infantil de BH, pois as  
121 creches de bairro pagavam apenas um salário mínimo, e agora será o piso de R\$1.187 (mil cento e  
122 oitenta e sete reais). Falou da importância do acompanhamento, psicológico para as crianças. O  
123 conselheiro municipal de saúde Rubens Ribeiro Leite, parabenizou a iniciativa do conselho falou da  
124 importância da intersetorialidade, falou que o conselho está muito restrito nas discussões. Perguntou se  
125 a escola tem integração com os centros de saúde. Sângela explicou que como trabalha na educação e  
126 é conselheira de saúde, pode ver os dois lados com mais facilidade. Informou que trabalhou juntamente

127 com o Geógrafo Willian Rosa em uma comunidade no Confisco, e notaram que a maioria das alunas  
128 adolescentes grávidas além do motivo da escolaridade, notaram que a maioria das adolescentes  
129 estavam grávidas de pessoas envolvidas no tráfico, que isso gerava certa segurança para elas. Falou  
130 que a educação está um pouco mais a frente, pois a vinte anos atrás começaram a se preocupar com a  
131 qualidade do abastecimento das merendas nas escolas. Ressaltou que com esta parceria os dois lados  
132 têm a ganhar. O Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde Cléber das Dores de Jesus, falou  
133 que precisamos separar bem as coisas, pois a escola é uma instituição para aprendizagem como, por  
134 exemplo, ler e escrever, agora a educação é responsabilidade dos pais. pois a correção tem que ser  
135 dos pais. Falou que a população está jogando a responsabilidade para as escolas, falou de importância  
136 de buscar uma solução em conjunto. Maria Teresa falou que de sua experiência como auxiliar de  
137 enfermagem, e como conselheira, falou que não consegue ver a saúde andar sem a educação. Deu  
138 exemplo de como escovar os dentes e lavar as mãos são aprendidas na escola, embora não devia ser  
139 assim. Agradece em nome da CTSPI a presença do conselho municipal de educação. O convidado  
140 Wellington Rosário Bessa ressaltou a importância do tema, falou que a educação teria que melhorar,  
141 mais não é culpa dos professores, falou que já presenciou professor saindo da sala de aula chorando  
142 porque foi ameaçado pelo aluno, falou da importância de acompanhar no dia a dia os alunos que tem  
143 problemas em escolas e são transferidos, falou que a parceria é muito bem vinda, falou também que os  
144 conselhos de saúde, educação e assistência social teriam que caminhar juntos, falou da importância de  
145 ter conselhos distritais como é no conselho de saúde. Sângela Márcia falou que a diferença dos  
146 conselhos é dinheiro próprio. Áurea em esclarecimentos falou que neste diálogo, para poder aprender e  
147 avançar nas experiências. falou que a atuação do conselho municipal de educação trabalha na questão  
148 da educação escolar, falou que a escola é um lugar de formação formal. Falou que o conselho  
149 normatiza a educação escolar. Falou que realmente tem recaído muitas questões para a escola, e  
150 temos que garantir um ensino de qualidade. Falou da importância da rede municipal na formação  
151 continuada. em relação a publicidade tem apenas o link do conselho e o folder, ainda não tem jornal  
152 nem outra cartinha, falou que todas as plenárias são abertas, mais as câmaras técnicas é trabalho  
153 então apenas quando é convidado dependendo do tema. Falou que estão discutindo o regimento  
154 escolar que normatiza o funcionamento das escolas, falou da importância da participação da  
155 comunidade a relatou que os pais estão fazendo um movimento para participação da cidade participar  
156 da construção do regimento escolar, até em agosto será o seminário de alinhamento. em relação a  
157 produção não tem pretensão de definir mais a gestão termina em fevereiro do ano que vem, mais pode  
158 deixar mais coisas a acrescentar, Maria Antonieta falou que ficou intrigada em saber até que ponto  
159 seria esta parceria de saúde e educação. Falou que as escolas estão ficando com toda a sobrecarga,  
160 como saúde, violência e não está sobrando tempo para educação formal, falou que os pais estão  
161 entregando os filhos para as professoras falou que não tem tempo com a família para discutir sobre a  
162 formação de um cidadão, mais as famílias estão preocupadas com o ganha pão, e isto está refletindo  
163 na escola. Falou que o programa saúde na escola é um programa bom mais no seu ponto de vista não  
164 esta dando certo. Pois cidadãos tem que ter qualidade no serviço público Falou que os cidadãos tem  
165 que ter vagas, ir no posto encontrar médico, falou que reflete na educação como não ter um otorrino,  
166 fonodólogo, psicólogo, pois não está garantindo os direitos básicos nem a educação nem a saúde  
167 deixando a desejar. Falou para cobrar dos representantes. Adriana representante dos alunos no  
168 conselho de educação falou de sua preocupação com relação aos alunos, falou da responsabilidade da  
169 família mais que o aluno também tem que ter, agradeceu e aguarda ao cmsbh para visitalos. Áurea  
170 esclareceu que a definição hoje na Prefeitura foi decretado o aumento dos passes, calculados com o  
171 piso salarial para as creches conveniadas com a prefeitura, mais explicou que a prefeitura não tem  
172 vinculo direto com os trabalhadores. Falou que a direção que define como vai ser distribuído o repasse.  
173 Áurea agradece a participação e deseja que seja um trabalho efetivo e aguarda o conselho para  
174 conhecer melhor o conselho da saúde. Marta agradece em nome da mesa do cmsbh e informou que na  
175 próxima reunião da educação o conselho de saúde estará presente para apresentar o conselho.  
176 Passando para o próximo ponto de pauta para escolher representantes, mais por não constar datas  
177 ficou acertado na próxima reunião ter datas e horários para poder ter os representantes. Marta informou  
178 sobre o acompanhamento dos hospitais da rede FHEMIG para reorganizar os conselhos. Rever todos  
179 os conselhos, aonde já marcou reuniões para apuração. Falou da preocupação com relação a  
180 composição do conselho do hospital do Odete Valadares que desde sua criação desde 2003 não teve  
181 mais nenhuma eleição, falou da obrigação do conselho em acompanhar. Lucia Ferreira esclareceu que  
182 em 2008 teve um seminário no Odete, e teve eleição, falou que o próprio conselho municipal convocou  
183 a reunião. Marta Auxiliadora falou que acompanhará. Cléber das Dores ressaltou a importância de  
184 acompanhar os conselhos hospitalares e suspender as verbas se não tiver um conselho. Falou da  
185 dificuldade de discutir sobre o funcionamento dos conselhos hospitalares e não pode deixar do jeito que  
186 estar. Marta Auxiliadora relatou os hospitais que tem contrato com a secretaria e que tem conselho e os  
187 que não têm e precisa ser formado. Maria Teresa informou que foi aos Hospitais Mario Pena e João  
188 XXIII pois nunca foi convidada a participar das reuniões, falou que conversou pessoalmente no hospital  
189 com o diretor mais não pode passar por cima do cmsbh para formar o conselho. Romeu Pires falou que

190 nunca foi convocava para reunião do conselho do Hospital Risoleta Neves. Marta Auxiliadora falou que  
191 teve um problema no Risoleta Neves e dia 30 do mês corrente vai ter uma reunião lá no qual eles vão  
192 reorganizar novamente o conselho. Lúcia Ferreira esclareceu que o São Francisco tem conselho, mas  
193 desmarcava a reunião mas até hoje não teve a reunião para renovação era pra ser dia 30 de maio, mas  
194 o coordenador Ivan Matheus desmarcou a reunião, informou que nunca foi convocada para reunião da  
195 comissão de acompanhamento de contrato do Hospital Evangélico. Rui Moreira informou que solicitou  
196 a inclusão do nome para acompanhamento do contrato do Hospital Felício Rocho, mas ainda não foi  
197 convocado para nenhuma reunião, informou também que foi solicitada a gerência de regulação o  
198 contrato do hospital que ainda não foi encaminhado. O conselheiro municipal de saúde Rubens Ribeiro  
199 Leite, falou da importância de discutir antes da representação saber a causa de luta. Wallace pergunta  
200 se tem um estatuto único para os hospitais. Marta Auxiliadora falou que o primeiro estatuto elaborado  
201 foi do Hospital Julia e tirou base para os demais. Wallace propõe que faça um estatuto único para  
202 poder garantir a participação de todas regionais. Maria Amélia falou que é a terceira vez que tenta tirar  
203 os representantes e não tiram, pois não tem as datas das reuniões. Falou que isso é muito sério.  
204 Informou que na plenária de usuário seria feita uma comissão para discutir o regimento mais ainda não  
205 foi chamada a reunião. Falou da dificuldade de conseguir conselheiros para representar tantos lugares,  
206 pois tem muitas instituições para poucos conselheiros, falou para aumentar o número de conselheiros,  
207 falou que o processo é demorado. Marta solicitou que Maria Amélia, Claudete e Rui marque a reunião  
208 para discutir o regimento. Maria Amélia falou que o número de representante na Mesa Diretora é  
209 pouco. Falou das propostas que saíram da plenária de usuários, solicitou que os presidentes dos  
210 conselhos distritais não devem representar o distrito no municipal, pois seria necessário ter mais tempo  
211 para ser presidente do conselho distrital. O conselheiro municipal de saúde Wilton Rodrigues, falou que  
212 as reuniões do conselho do hospital das Clínicas estão suspensas pois os conselheiros não tem  
213 comparecido, ressaltou da importância do comprometimento de assumir seus compromissos. Sângela  
214 Hilarino, falou que questionou por escrito para o conselho, pois logo que iniciou seu mandato foi  
215 solicitada para representar o conselho em outras instituições e nunca foi chamada. Falou que deveria  
216 ter no site, na porta de entrada do conselho todas as instituições e seus representantes, solicitou maior  
217 organização, falou da importância de ter um relatório para da participação das instituições para os  
218 demais conselheiros, falou que não pode se comprometer sem saber a data e horário das reuniões.  
219 Claudete falou que nunca foi chamada para reunião para acompanhamento de contrato do Hospital  
220 Paulo de Tarso, falou da importância de assumir a responsabilidade da participação. Lucia Ferreira,  
221 esclareceu que o hospital Nossa Senhora Aparecida não tinha um conselho e sim uma comissão, até  
222 ser municipalizado. Falou que não concorda de um conselho ser de dois hospitais, solicitou que o  
223 conselho averigüe e defina a situação do conselho do hospital. Quanto aos hospitais das clínicas e João  
224 XXIII as regionais já trocaram seus representantes depois da data de renovação dos hospitais, como  
225 não teve nova renovação ficaram sem representantes. Falou da falta de apoio para realização de  
226 seminários e da dificuldade de não ser capacitados, falou também que trocam muito o dia de reuniões.  
227 Marta Auxiliadora esclareceu que o seminário para renovação do conselho do hospital das Clínicas  
228 estava marcado para acontecer em 30 de maio, mais por motivo das conferências vai acontecer em  
229 agosto. Adi dos Santos falou que representa o HMOB e o elogiou. A Presidente do Conselho Distrital da  
230 Nordeste Inês de Oliveira Costa concorda com Wallace para unificar o estatuto, e em sua opinião  
231 deveria prevê como comissão de trabalho, comissão de ética e de contrato, e preveja qual a regional o  
232 hospital faz parte. O conselheiro municipal de saúde Adolpho Von Randow, informa que foi privilegiado  
233 para participar do comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), falou  
234 sobre a capacitação para membros do comitê. Wallace esclareceu que com a municipalização do  
235 Hospital Nossa Senhora Aparecida, é um hospital que não é de portas abertas, é encaminhada pela  
236 central de leitos, falou que o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) é único do HMOB, informou  
237 que o seminário para renovação do conselho solicitou dois representante de cada distrito, falou que a  
238 Mesa Diretora do CMSBH ficou de convidar os distritos, falou da falta de comunicação. Em resposta a  
239 Lúcia sobre capacitação, esclareceu que não tem que partir da gestão e sim dos conselheiros. O  
240 conselheiro municipal de saúde Romeu Pires de Araújo, sobre o esvaziamento do conselho solicita um  
241 encaminhamento para todos os conselhos renovassem na mesma época. Cleber das Dores falou que  
242 é muito fácil jogar a responsabilidade para os outros. Falou que na Oeste não tem dificuldade em suas  
243 reuniões. Falou que o CMSBH não consegue tomar conta de tudo, que os conselhos distritais tem toda  
244 autonomia para conversar entre eles. Esclareceu que o Presidente do Conselho do Hospital Municipal  
245 Odilon Behrens encaminhou um e-mail para a secretaria executiva mais não especificou como deveria  
246 ser encaminhado. Falou que a mesa não esta sendo omissa, e que teria que chamar uma reunião com  
247 nordeste, noroeste e Hospital Odilon para resolver o problema sobre a área que pertence. Ana Maria  
248 representando gestor em resposta a dona Lúcia a capacitação esta a cargo dos conselheiros e da mesa  
249 diretora falou do curso de capacitação com parceria com o conselho estadual não terminou ate hoje e  
250 sobram vagas. Falou que o gestor também tem intenção de capacitar. Sobre o regimento interno trás  
251 a reflexão qual a participação nestes conselhos, em questão das datas das reuniões das  
252 representações fazer uma carta de indicação de mão dupla com cópia para o conselheiro. Mandatos

253 que não coincidem como foi a colocação do Romeu Pires,ela também compartilha desta idéia. Com  
254 relação ao regimento interno unificado, falou que esta na hora de repensar, este estatuto unificado dos  
255 conselhos hospitalares teria que ser dentro do regimento interno do conselho também. Sandra Maria  
256 em relação a capacitação falou que não conseguiu montar uma escola para capacitação permanente,  
257 informou que foram disponibilizadas 60(sessenta) vagas para o conselho estadual, falou que tem  
258 cobrado mais até hoje não teve resposta de quando terminará a capacitação. Falou que esta fazendo  
259 contato com a escola de saúde para agilizar a formação dos conselheiros tanto local distrital e  
260 municipal. Sandra explicou que teve uma discussão e a Marta saiu como representante dos usuários  
261 para representar o conselho no 27º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde  
262 (CONASEMS). Depois do levantamento de participação foi avaliado que ela não tinha frequência,  
263 então a Mesa Diretora trouxe para resolver na plenária se ela participa ou tira um novo representante.  
264 Marta falou que se tem dois pesos e duas medidas. Sângela questionou o processo dos acontecimentos  
265 e a desorganização. Falou que teria que ter uma lista das pessoas que já viajaram e a porcentagem  
266 para os conselheiros consultassem, falou que nunca teve uma eleição para tirar representante que não  
267 tivesse uma discussão, e informou que a Pampulha não vai votar se tiver discussões, não concorda  
268 com dois pecos e duas medidas. Maria Amélia falou que concorda com a participação da Marta.  
269 Romeu falou que viajar todos viajaram mais o importante é o respeito com os conselheiros que foram  
270 votados aqui, concorda com a participação da Marta. Lucia concorda com a participação da marta.  
271 Propõe que zerasse e ter uma nova maneira de tirar de respeitar as resoluções. Em regime de votação  
272 com uma abstenção marta vai para CONASEMS. Para próximo ponto de pauta, escolha de 20  
273 conselheiros para o curso Monitora SUS: Maria Inês, Lúcia Ferreira. Marta Auxiliadora, Sandra Maria,  
274 Maria Teresa, Adolpho, Walter Agostinho, Romeu Pires, Rosemeire, José Carlos e Wallace, ficou  
275 definido que as vagas que sobraram serão divulgadas para os demais conselheiros. Para participar da  
276 Comissão de análise e seleção de projetos, da Coordenação Municipal DST/AIDS Sângela Hilarino.  
277 Estiveram presentes: Adi dos Santos, Adolpho Von Randow Neto, Ana Maria de Jesus, Ana Maria  
278 Caldeira de Oliveira, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Ederson Alves da Silva,  
279 Jorge Ribeiro Nascimento Marques, Jadir Martins, José Brandão Maia, Lúcia Ferreira Passos, Martha  
280 Auxiliadora Ferreira Reis, Maria Teresa de Oliveira, Maura de Lourdes, Maria José da Silva, Rejane  
281 Mirian Pereira Giardini Totti, Rubens Ribeiro Leite, Rosimeire Rodrigues de Souza, Romeu Pires de  
282 Araújo, Rui Moreira Sandra Maria dos Santos, Sângela Márcia Hilarino, Vanessa Maria Lopes Wilke,  
283 Wallace Medeiros Xavier, Walter Agostino da Silva e Wilton Rodrigues. Justificaram: Angela Eulália  
284 dos Santos, Andre Christiano dos Santos, Aurinho de Matos, Carlos Moreira de Abreu, Helena Maria de  
285 Carvalho, Heliana Conceição de Moura, Helenice Luisa Soares, Iracema Maria Utsch Braga, Ivan  
286 Matheus Dutra, Maria das Graças Souza Vieira, Marcos José Mendes de Carvalho, Oswaldo Romualdo  
287 de Paula Filho, Paulo César Machado Pereira Valdelice de Moura, Valdir Matos de Lima, Valéria  
288 Almeida Rocha Ferreira, Welson Alexandre dos Santos, Maria Teresa de Oliveira, Rui Moreira e Rickier  
289 da Silva Pereira. Nada mais havendo a se tratar a reunião foi encerrada às 18h35, da qual foi lavrada a  
290 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo Secretário Geral do  
291 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, 16 de junho de 2011. FBGR